



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)
2019
UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Programas Especiais



VARIABILIDADE GENÉTICA DO *HIPPOCAMPUS REIDI* NO RIO DE JANEIRO, BAHIA E PIAUÍ

Letícia Gabrielly de França Almeida¹, Mariana Guimarães de Azevedo², Rosana Beatriz Silveiras, Ana Cristina Lauer Garcia¹, Martín Alejandro Montes²
E-mail: leticiagabrielly1104@gmail.com

1 Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, UFPE-CAV, Vitória de Santo Antão/PE.

2 Universidade Federal Rural de Pernambuco, Departamento da Biologia, UFRPE-SEDE, Recife/PE.

3 Instituto Hippocampus, Ipojuca/PE

No Brasil ocorrem três espécies de cavalos-marinhos, dentre elas está o *Hippocampus reidi*. Esta espécie vem enfrentando sérios problemas de conservação, sendo exposta a uma perda de variedade genética. No litoral do Rio de Janeiro há uma moderada ocorrência de *H. reidi*, porém a prática desordenada do turismo, a pesca e a degradação ambiental tem ameaçado a sobrevivência dos mesmos. Na Bahia existe uma lacuna nas pesquisas referente à sua bioecologia. No Piauí foi encontrado um grande número de *H. reidi*, contudo não se tem informações genéticas suficientes. Observando este cenário em que a espécie está inserida, este trabalho buscou avaliar o grau de polimorfismos para estudos da diversidade genética. Foram coletadas amostras de diferentes indivíduos no litoral dos três estados estudados, sendo 31 delas obtidas no Rio de Janeiro, 19 na Bahia e 21 no Piauí. Foi utilizada a técnica ISSR, onde pudemos ter acesso ao DNA nuclear por meio da reação em cadeia da polimerase. Após a amplificação, o material foi submetido à eletroforese em gel de agarose e identificado a presença e/ou a ausência de bandas. Desta forma conseguimos identificar 123 fragmentos polimórficos no Rio de Janeiro, 113 na Bahia e 102 no Piauí. Esta diferença observada entre os três estados pode ser explicada pela diversidade desigual de nutrientes e substratos disponíveis. Em comparação com estudos realizados em Pernambuco foi possível observar um aumento de quase 20% da diversidade genética no Rio de Janeiro. Portanto de forma geral é possível sugerir que as populações examinadas possuem uma alta taxa de variabilidade genética, sinalizando um bom potencial de resistência e recuperação, sendo importante um olhar conservacionista a fim de traçar planos de manejos adequados.

Palavras-chave: conservação, genética, ISSR, *Hippocampus reidi*.

Área do Conhecimento: Ciências Biológicas

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E